

<p>Universidade Federal de São João del-Rei</p>		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE FILOSOFIA LICENCIATURA EaD – COFID Plano de Ensino conforme Resolução CONEP/UFSJ n. 34 de 01 de dezembro de 2021.</p>				
CURSO	Filosofia	MODALIDADE	EaD	UNIDADE VINCULAÇÃO		DFIME
GRAU ACADÊMICO		Licenciatura	TURNO	Não tem	CURRÍCULO	2013/2020
CÓDIGO UC	Não tem	NOME DA UC	Filosofia Política I			
OFERTA		DISCIPLINA EQUIVALENTE		Não tem		
DOCENTE RESPONSÁVEL		José Luiz de Oliveira / Rogério Antonio Picoli / Luiz Paulo Rouanet				
PRÉ-REQUISITO		Não tem		CORREQUISITO		Não tem
CH TEÓRICA	72	CH PRÁTICA	18	CH TOTAL		90
EMENTA						
O que é política; liberdade e autoridade; estado e poder;						
OBJETIVOS						
Trabalhar conceitos de política; Confrontar apreensões acerca da liberdade e da autoridade; Estabelecer relações entre Estado e poder.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
1. O INÍCIO DO FILOSOFIA POLÍTICA 1.1. Filosofia, Política e Democracia: Invenções dos Gregos 1.2. A tragédia e a Política 1.3. Sócrates e sua contribuição para a Política 1.4. Os sofistas e a Política 2. O PENSAMENTO POLÍTICO DE PLATÃO 2.1. Filosofia e Política em A República 2.2. Filosofia Política em Político e em As Leis 3. O PENSAMENTO POLÍTICO DE ARISTÓTELES 3.1. Filosofia e Política em A Política 3.2. A interpretação da Filosofia Política de Aristóteles						
CRONOGRAMA DAS AULAS						
A critério do professor e do colegiado do curso						
METODOLOGIA DE ENSINO						
Ênfase na leitura filosófica orientada voltada para análise conceitual, elaboração de argumentos; Estímulo a participação em debates nos fóruns temáticos; realização de atividades de leitura de textos, com apoio de vídeos e podcasts; Propostas de questões para reflexão; tópicos para pesquisa; testes de compreensão; exercícios de análise e síntese; Exigência de sistematização do conteúdo na forma escrita; Estímulo à formulação de propostas de aplicação ao ensino e a atividades de extensão						

Os conteúdos são estruturadas em unidades ordenadas progressivamente com procedimentos e orientações para o trabalho individual e coletivo e para a realização das atividades avaliativas.

A mediação pedagógica estudantes, tutores e professores é voltada para o esclarecimento de dúvidas, sugestões de fontes de pesquisa e de recursos alternativos;

O trabalho estudante é acompanhado por tutores de atendimento e de correção em favor de uma atenção individualizada.

A conexão entre teoria e prática é incentivada por meio de atividades voltadas para a reflexão e práticas de ensino.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O tipo de avaliação é processual formativa e somativa com ênfase na autonomia e na compreensão teórico-conceitual, no desenvolvimento de habilidades de sistematização e aplicação de conteúdos e construção de saberes práticos.

Os instrumentos de avaliação são atividades organizadas e aplicadas por meio dos recursos do AVA. As atividades avaliativas são organizadas e aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Os recursos empregados nas atividades avaliativas são, sobretudo:

Fóruns de discussão avaliativos, que exigem participação crítica e fundamentada nos temas debatidos, reflexão sobre as contribuições e reformulação e reconsideração das posições.

Resenhas de textos descritivas e crítico-avaliativas com ênfase na sistematização escrita dos conteúdos;

Questionários e testes de verificação de compreensão dos conteúdos;

Tarefas de elaboração textual envolvendo exercícios de análise e síntese de textos;

Atividades de pesquisa e desenvolvimento de propostas pedagógicas para o ensino de filosofia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARENDRT, H. A dignidade da política. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1993.

ARENDRT, H. Da revolução. São Paulo: Atica: UNB, 1972.

ARENDRT, H. O que é política? Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

ARENDRT, H. Origens do totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras. 1989.

ARENDRT, H. Sobre a violência. Rio de Janeiro: Relume - Dumara, 1994.

BARRETO, V. P.; CULLETON, A. (orgs). Dicionário de filosofia política. Porto Alegre; Unisinos, 2010.

BOBBIO, N.; BOVERO, M. Sociedade e estado na filosofia política moderna. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

HOBBS, T. Leviatã, ou, matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. 4. ed. São Paulo; Nova Cultura, 1972. V. 2. [s. p.]. (Os pensadores).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KANT, I. A paz perpetua. São Paulo: L&PM, 1989.

KYMLICA, W. Filosofia política contemporânea. São Paulo: Martins, 2006.

LOCKE, J. Carta acerca da tolerância; Segundo tratado; Ensaio acerca. São Paulo: Abril Cultural, 1973. 350 p. (Os pensadores; v.18).

LOCKE, J. Political writings. Indianápolis; Hackett Publishing, 2003.

LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo. São Paulo: Ibrasa, 1963.

MACKENZIE, I. Política: conceitos-chave em filosofia. São Paulo: Artmed, 2011.

MACPHERSON, C. B. A teoria política do individualismo possessivo de Hobbes ate Locke. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

MAQUIAVEL. O príncipe. São Paulo: Cultrix, 1994.

MARX, K. O 18 de Brumário de Luís Bonaparte. Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos. V. II. São Paulo: Nova Cultural, 1972. (Os Pensadores).

MARX, K. (COGIOLA, O., org). O manifesto comunista. Com ensaios de Antônio Labriola, Leon Trotsky. São Paulo: Boitempo, 1998.

MONTESQUIEU. O espírito das leis. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996. RAWLS, John. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ROUSSEAU, Jean-Jaques. O contrato social: (princípios de direito político). 17 ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

SEARLE, J. R. Linguagem e poder. In: . Neurobiologia e liberdade. São Paulo: UNESP, 2008.

Prof. Responsável

Coordenador do Curso de Filosofia